

 Rosina Djunko Miyazaki
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

 Silvana Angélica Gama Gomes
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de
Mato Grosso, Brasil

**REAMEC – Rede Amazônica de Educação em
Ciências e Matemática**

Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil
ISSN-e: 2318-6674
Periodicidade: Frecuencia continua
vol. 4, núm. 2, 2016
revistareamec@gmail.com

URL: <http://portal.amelica.org/ameli/jatsRepo/437/4372116003/index.html>

DOI: <https://doi.org/10.26571/2318-6674.a2016.v4.n2.p33-40.i5326>

Os direitos autorais são mantidos pelos autores, os quais concedem à Revista REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática – os direitos exclusivos de primeira publicação. Os autores não serão remunerados pela publicação de trabalhos neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico. Os editores da Revista têm o direito de proceder a ajustes textuais e de adequação às normas da publicação.



Este trabalho está sob uma Licença Creative Commons Atribuição- NãoComercial 4.0 Internacional.

Resumo: Com o surgimento das novas tecnologias de informação e de comunicação, a internet tornou-se um meio propício para a difusão do conhecimento, aumentando a oferta de cursos superiores à distância. O projeto Escola, Saúde e Meio Ambiente, foi proposto pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e realizado no período de 01/05/2015 a 30/07/2016, onde foram ofertadas 400 vagas para os seguintes municípios do Estado de Mato Grosso: Aripuanã, Guarantã do Norte, Cuiabá, Barra do Bugres, Jauru, Pedra Preta, Diamantino e Sapezal. O objetivo foi estabelecer uma forma de ensino que possibilitasse a autoaprendizagem e a autonomia do aluno, por meio da mediação de recursos didáticos e proporcionar a futuros professores condições de analisar criticamente as responsabilidades com a saúde dos cidadãos nos diferentes níveis (individual, familiar, comunitário e governamental). Das 400 vagas oferecidas, 399 foram preenchidas e destes, 338 foram aprovados, 47 reprovados e 14 evadiram. Analisando os resultados obtidos, vimos a necessidade e a importância de um trabalho integrado e cooperativo, com todos tendo uma função definida em busca do objetivo proposto que é em prol da eficácia na construção do conhecimento dos cursistas.

Palavras-chave: Educação a distância, Escola, Saúde, Meio Ambiente.

Abstract: With the emergence of new technologies of information and communication, the Internet has become a medium conducive to the diffusion of knowledge, increasing the supply of courses above the distance. The project School, Health and Environment, proposed by the Federal University of Mato Grosso (UFMT) and carried out from 01.05.2015 to 07.30.2016, which were offered 400 vacancies for the following municipalities in the State of Mato Grosso: Aripuanã, Guarantã do Norte, Cuiabá, Barra do Bugres, Jauru, Pedra Preta, Diamantino and Sapezal. The objective was to establish a form of education that would enable self-learning and autonomy of the student, through the mediation of teaching resources and provide future teachers able to critically analyze the responsibilities to the health of citizens at different levels (individual, family, community and government). Of the 400 places offered, 399 were completed and of these, 338 were approved, 47 disapproved and 14 escaped. Analyzing the results obtained, we saw the need and the importance of an integrated and cooperative work, with everyone having a defined function in search of the proposed goal is to promote efficiency in the construction of the student's knowledge.

Keywords: distance education, Teacher-tutor, tutoring.

1. INTRODUÇÃO

A incorporação das tecnologias presente no cotidiano cria novas relações, novos conhecimentos e novas maneiras de aprender e de pensar. O meio educacional têm procurado desenvolver ações cooperativas que facilitem o crescimento individual/coletivo e ainda ações que busquem a iniciativa, a flexibilidade e a autonomia do sujeito. Segundo SILVA et al. (2011), as universidades estão inseridas nesse novo contexto tecnológico, pois apresentam propostas educacionais no modelo à distância, em que os ambientes virtuais proporcionam praticidade e objetividade nas práticas pedagógicas frente aos novos tempos da era da informação.

A Educação a Distância (EAD) tem potencial para melhorar e aprimorar o conhecimento dos estudantes do ensino superior, projetando e preparando-os para o mercado de trabalho e fortalecendo nos mesmos, as habilidades mais valorizadas nos processos seletivos e no ambiente profissional.

A EAD está em constante expansão no Brasil. A definição do arcabouço legal e os Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância (BRASIL, 2007) contribuíram para afirmação desta modalidade enquanto metodologia eficaz à democratização do conhecimento, pois se caracteriza como uma modalidade educativa que favorece a ampliação de oportunidades à formação superior com qualidade e de forma flexível (FREEMAN, 2003).

É importante salientar também, que o elevado número de cursos à distância atualmente implementados deve-se ao fato do surgimento, em 2006, do projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB) pelo Ministério de Educação e Cultura. No contexto deste projeto, a oferta de cursos de graduação a distância ocorre pela criação de polos municipais em parceria com universidades federais, onde sua principal finalidade é contribuir para a formação de professores com ensino superior.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que promoção da saúde é um processo que objetiva ampliar as possibilidades dos cidadãos de controlar, de forma crescente, os determinantes sociais da saúde e, como consequência, melhorar sua qualidade de vida.

A inclusão do tema Saúde e Ambiente nos projetos político-pedagógicos atenderão às expectativas dos professores e, principalmente, dos educandos e facilitará o protagonismo do professor, já que apontará um processo importante de cuidado com a saúde do coletivo escolar, diretamente, e das famílias dos envolvidos, indiretamente, a partir das discussões sobre os cuidados com o meio ambiente. Ao egresso do curso será mais fácil articular para a inclusão dos temas relacionados às ações de Saúde na Escola nos projetos políticopedagógicos da sua escola, ajudando na gestão ambiental de seus espaços escolares. Falar e trabalhar pedagogicamente temas como epidemiologia, qualidade da água, do solo e do ar, vetores de doenças, animais sinantrópicos, entre outros, voltará o olhar dos professores para ações preventivas e despertará o interesse deles para suas próprias condições de saúde e riscos.

O curso de Aperfeiçoamento Escola, Saúde e Meio Ambiente, ofertado no âmbito do COMFOR-UFMT, visou contribuir para a formação continuada de professores da rede pública de Educação Básica por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

2. OBJETIVOS

Proporcionar a futuros professores do Ensino Fundamental e/ou Médio condições de análise crítica das responsabilidades com a saúde do cidadão e da cidadã nos diferentes níveis (individual, familiar, comunitário

e governamental), fazendo-lhes ver o fio condutor entre a aplicação e a teoria, entre o cotidiano e o científico, unindo sempre a teoria à prática da Educação para a Saúde, pautadas na ética humana e profissional.

3. METODOLOGIA

Foram ofertadas 400 vagas para o curso, distribuídas em oito polos dos seguintes municípios do Estado de Mato Grosso: Aripuanã, Guarantã do Norte, Cuiabá, Barra dos Bugres, Jauru, Pedra Preta, Diamantino e Sapezal.

O planejamento pedagógico do curso ocorreu de setembro de 2014 a maio de 2015, onde foram realizadas algumas reuniões com discussões sobre o projeto do curso, seleção dos conteúdos, seleção e formação dos tutores, professores e cursistas.

Selecionamos os professores de acordo com a sua especialidade, através de análise de currículo e de sua experiência em cursos de formação à distância. A maioria dos professores selecionados possuía doutorado, quatro possuíam mestrado com doutorado em andamento e um com especialização, mas, com mestrado em fase de conclusão.

Os tutores foram selecionados por meio de chamada pública, com divulgação de edital pelo COMFOR/UFMT. O processo seletivo foi realizado em três etapas: análise de currículo, análise de documentos e entrevista, onde os critérios mais observados foram: curso superior completo em Licenciatura em Ciências Biológicas ou áreas afins, possuir experiência docente mínima de um ano, ter disponibilidade mínima de 20 horas semanais para se dedicar ao trabalho presencial ou à distância no curso, ter conhecimento na utilização de computadores e recursos de internet como: Moodle, Skype, e-mail, fóruns, chats e outras ferramentas de comunicação.

Os cursistas também foram selecionados por meio de chamada pública, com divulgação de edital pelo COMFOR/UFMT. O processo seletivo foi realizado em duas etapas: análise de currículo e análise de documentos, onde os critérios mais observados foram: ter nível superior incompleto em áreas afins do curso e possuir vínculo profissional com o serviço público (municipal, estadual ou federal).

O desenvolvimento à distância se deu a partir da interatividade do tutor com os cursistas via internet, na plataforma Moodle. O curso teve como referência para o seu desenvolvimento, o portal da UAB. Os tutores acompanharam os cursistas que poderão formar grupo de estudos a fim de facilitar a compreensão das temáticas.

Para a realização do curso foram preparados ambientes virtuais onde foram previstas a realização de atividades propostas, assim como foram disponibilizadas informações pertinentes ao curso, literatura para pesquisa de cada disciplina.

A coordenação pedagógica do curso orientou os professores e cursistas para que o material disponibilizado na página atendesse da melhor forma, os requisitos para uma pedagogia de um trabalho a distância através da Internet. Também coube ao coordenador manter contato com os alunos e professores, de modo a avaliar continuamente o curso.

Os tutores apoiaram os cursistas para que o aprendizado fosse significativo, sempre sanando as dúvidas sobre o conteúdo, navegação no ambiente do curso e auxiliando a equipe de desenvolvimento tecnológico no que diz respeito a problemas de navegação.

Os professores especialistas receberam da coordenação pedagógica do curso as orientações necessárias para elaborar seus fascículos e seminários, bem como sobre a dinâmica do curso e as possibilidades pedagógicas que o ambiente oferece.

As avaliações foram realizadas de acordo com os planos de ensino de cada um dos professores responsáveis pelas disciplinas. Estes foram submetidos à aprovação do colegiado do curso de acordo com as normas vigentes na IES e atenderam aos critérios de no mínimo uma avaliação presencial e cada professor apresentou no plano, estratégias para recuperação dos conteúdos por parte dos alunos que não conseguiram acompanhar

as atividades de acordo com o cronograma base, fixado para o curso. Os encontros presenciais de avaliação foram realizados nos pólos onde os participantes se reuniram nas escolas. Estas avaliações foram corrigidas pelo professor responsável por cada módulo.

O curso foi organizado e desenvolvido com uma estrutura curricular dividida em oito módulos, com uma carga horária total de 285 horas. O conteúdo de cada módulo foi desenvolvido por meio de encontros presenciais em cada um dos oito polos atendidos pelo curso.

Módulo 1 - Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - 30 horas

Módulo 2 - Ambiente e Saúde e Saúde Humana - 30 horas

Módulo 3 - Educação para Saúde e Aspectos Epidemiológicos - 45 horas

Módulo 4 - Artrópodes Sinantrópicos - 30 horas

Módulo 5 - Vetores de Importância Médica - 45 horas

Módulo 6 - Contaminantes Químicos e Alterações Genéticas - 30 horas

Módulo 7 - Plantas Medicinais - 30 horas

Módulo 8 - Animais Venenosos e Peçonhentos - 45 horas

4. RESULTADOS OBTIDOS

Das 400 vagas ofertadas, 399 foram preenchidas nos oito municípios beneficiados. Destes, 338 foram aprovados, 47 reprovados e 14 evadiram.

O projeto, no geral, teve um bom desempenho e cumpriu seu objetivo de proporcionar aos professores do Ensino Fundamental e/ou Médio uma visão crítica e uma percepção sobre a importância de seu envolvimento com a saúde dos cidadãos nos diferentes níveis.

Houve pouca evasão e uma taxa de aprovação considerável. No entanto, tivemos dificuldades em realizar determinadas atividades em alguns polos mais distantes, como as aulas presenciais em Aripuanã e Guarantã do Norte, problemas com o deslocamento dos professores e cursistas de outros municípios, devido às condições bem precárias das estradas que lhes dão acesso, problemas na estrutura física dos prédios, que estavam em reforma, e problemas com a recepção do sinal de internet, imprescindível para o andamento do curso, dificultando assim, o cumprimento do cronograma e atrasando muito a entrega das atividades por parte dos cursistas.

O conteúdo do curso mostrou-se favorável ao cumprimento dos objetivos propostos, no entanto, para alguns cursistas que não eram da área da educação ou para alguns professores formados há mais tempo, o conteúdo foi avaliado como de difícil compreensão e com dificuldade na hora da realização das atividades propostas.

A metodologia utilizada no desenvolvimento dos módulos foi bem avaliada pelos cursistas e muitas delas puderam ser utilizadas por eles em seu dia a dia como profissional.

Os critérios de avaliação foram adequados e sempre discutidos entre os membros do projeto, antes de cada módulo ser desenvolvido. No entanto, alguns cursistas apresentaram dificuldade na hora de realizá-las por dificuldades em lidar com as ferramentas de comunicação via internet, seja pela falta de familiaridade com os mesmos ou com a ausência de sinal por semanas nos municípios mais distantes.

A articulação com o COMFOR-UFMT foi excelente e importante na execução do projeto proposto. Toda equipe do COMFOR-UFMT mostrou sempre um grande empenho em nos auxiliar em tudo que podia para proporcionar o bom andamento do curso.

A articulação com o MEC foi satisfatória, no entanto, a relação entre a coordenação SEB/MEC e a UFMT, em alguns momentos, apresentou problemas que comprometeram o bom desempenho do curso, como a diminuição drástica do número de bolsas dos tutores, que das 160 solicitadas, foram implementadas apenas 16 e os constantes atrasos no pagamento das bolsas de todos os membros da equipe, sem uma justificativa

plausível e coerente. Teve ainda o caso do não pagamento efetivo de dois professores formadores, cujo sistema acusou pagamento, mas os mesmos ao chegarem na agência do Banco do Brasil, encontraram suas contas zeradas, sem sinal algum do pagamento indicado pelo sistema e pelo FNDE. O caso, que ocorreu em maio de 2016, até hoje se encontra em investigação, sem nenhuma resposta para os professores envolvidos e para nós coordenadores, nos deixando numa situação extremamente constrangedora.

A execução deste projeto nos trouxe algumas lições, mas a principal delas, é quanto à realização de encontros presenciais em municípios mais distantes, que possuem difícil acesso, devido às más condições das estradas, que em determinadas épocas do ano se tornam intratáveis e, também pela estrutura, em relação às ferramentas básicas de comunicação via internet, bastante comprometidas pela ausência de sinal, que infelizmente, ainda não atingiu de forma eficiente em todo o país.

O bom desempenho do curso se deu pelo comprometimento de todos os membros da sua equipe, que foram essenciais para que tudo funcionasse conforme o planejado. No entanto, destaco a atuação dos tutores, que apesar de terem tido suas bolsas drasticamente diminuídas e em constante atraso, se encontravam ali, assíduos, sempre presentes auxiliando os cursistas e professores, tendo um excelente desempenho na mediação pedagógica no ambiente virtual de aprendizagem, nas reuniões de formação, avaliação e nos encontros presenciais nos polos.

A experiência com este projeto, para a maioria dos membros da equipe, foi válida em todos os aspectos, nos possibilitou novos conhecimentos, projetos, parcerias e novas possibilidades que só vão contribuir para o maior desenvolvimento das questões que envolvem a educação. Isso significa dizer que hoje o desafio da implementação da formação do professor à distância vai além da instalação e uso de tecnologia, mas implicam em mudanças de suas referências, em novas formas de pensamento e ação, capazes de provocar a reconceitualização da profissão.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. MEC/SEED. 2007. **Referenciais de qualidade para cursos a distância**. Brasília: MEC.
- FREEMAN, R. 2003. Planning and Implementing Open and Distance Learning Systems: A Handbook for Decision Makers. **The Commonwealth of Learning – COL**. Vancouver, Canadá. Disponível em: <http://www.col.org/colweb/webdav/site/myjahiasite/shared/docs/odlp>. Acesso em: 02/05/2013.
- IVASHITA, S. B. ; COELHO, M.P. 2009. **EAD: O importante papel do professor-tutor**. IX Congresso Nacional de Educação EDUCERE. III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. 26 a 29 de outubro de 2009. PUC-Paraná. www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2865_1873.pdf
- SILVA, A. G.; ANDRADE, L. C. & SILVA, M. B. 2011. **Educação à distância: as novas tecnologias e o papel do tutor na perspectiva da construção do conhecimento**. Setor Educacional - Educação Universitária. Classificação - Ensino e Aprendizagem em EAD - Interação e Comunicação em Comunidades de Aprendizagem. Campo Grande – MS.

LIGAÇÃO ALTERNATIVE

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/5326> (pdf)